



REMINISCÊNCIAS DA FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

*Magaly Lucinda Belchior da Mota **

Quando os que me antecederam falaram das dúvidas que tiveram, das dificuldades que enfrentaram e da retrospectiva que precisaram fazer para determinar o teor do “Depoimento do Dia”, eu, nem de longe, imaginava a dimensão da análise realizada em suas vidas para alcançar tal objetivo.

O que seria mais importante deixar aqui consignado?

A lembrança dos grandes mestres com os quais convivi de perto, como o Prof. Dr. Hanns Ludwig Lippmann, exemplo de sapiência e dedicação para várias gerações de educadores, psicólogos, filósofos, etc.?

Ou o depoimento mais afetivo sobre o ambiente de camaradagem na Faculdade, os amigos que fiz e com os quais convivi, alguns desde os tempos de aluna até a data da aposentadoria, como a Profª Hilda Faria, que me antecedeu e tanto me sensibilizou com sua fala, mas esqueceu de citar o acontecido durante a elaboração da minha tese de livre-docência quando, ao me encontrar, nos corredores da nossa Faculdade, chorando desanimada por terem requisitado para outras atividades o compartimento onde eu trabalhava, me ofereceu seu próprio gabinete — o da Direção — para que eu pudesse concluir em paz, no prazo existente (15 dias), a referida tese?

E o próprio Prof. Lippmann, que conheci durante o exame oral do Vestibular e com o qual trabalhei mais de 30 anos e que confiou no meu trabalho, convidando-me para ser sua assistente na Pontifícia Universidade Católica de Petrópolis assim que terminei o bacharelado, antes mesmo de ter obtido a Licenciatura e após ter sido sua aluna durante os três anos do Curso de Pedagogia? Falar da minha vida político-acadêmica, onde representei a Faculdade em todos os eventos estudantis, durante os anos em que fui aluna, tendo começado como representante de turma e chegado a presidente do Diretório Acadêmico Oliveira Viana (DAOV), presidido mais tarde pelo meu marido?

Ou deveria lembrar de fatos importantes ocorridos durante minha passagem pelo meu “Templo de Estudo e Trabalho”, através dos mais diferentes eventos?

Diante do leque de opções que se abriu e do tempo disponível para o relato, optei por relacionar alguns fatos que me tocaram mais de perto e dos quais me orgulho de ter participado.

Minha identificação com a Educação foi sempre tão intensa que assim que entrei para a Faculdade, como aluna, fui convidada e aceitei organizar uma exposição sobre a Educação no Estado do Rio de Janeiro para um Congresso da UNE, fato ocorrido em 1954, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Em 1957, quando na presidência do DAOV, fundei junto ao mesmo o “Instituto de Pesquisas Romanda Gonçalves Pentagna”, que iniciou com uma mesa-redonda sobre Orientação Educacional — origem do 1º Curso de Pós-Graduação da Faculdade — o de Orientação Educacional, realizado no biênio 58/59 nas instalações da Escola de Serviço Social e que mais tarde se transformou em uma das habilitações do Curso de Pedagogia.

Ainda em 1957 (8 de junho), participei do lançamento da pedra fundamental da futura sede da Faculdade Fluminense de Filosofia, a ser erguida no terreno doado pela municipalidade de Niterói, na rua Dr. Celestino nº 78, onde o DA realizou várias quermesses e festas juninas para ajudar na construção — objetivo que me levou a São Paulo com um grupo de colegas para conseguir prendas doadas pelas indústrias para a realização de rifas e leilões.

E as festas realizadas no canteiro de obras do edifício, nos aniversários de fundação da Faculdade (24 de maio)? Todas com missa e mesa de doces confeccionados por D. Mariazinha — Sra. Durval de Almeida Baptista Pereira, diretor e baluarte da Faculdade durante tantos anos?

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Aqui, um fato curioso aconteceu: imaginem que, durante a obra, descobri que material e operários, constantes das folhas de despesa do prédio onde comprei dois apartamentos, constavam simultaneamente das despesas de edificação da sede da Faculdade quando, na realidade, eram desviadas para a construção da casa do engenheiro da Companhia, na Estrada Fróes.

Com o funcionamento do prédio, cessou a romaria da Faculdade, que foi do Liceu Nilo Peçanha para o Grupo Escolar Getúlio

Vargas e, daí para a Escola Técnica Aurelino Leal, até a conclusão da sede, onde permaneceu como um todo até 1966. Quando a Reforma Universitária desdobrou a Faculdade Fluminense de Filosofia em várias unidades autônomas, ficaram nesse endereço apenas a Faculdade de Educação e o Instituto de Letras, enquanto os demais Institutos mudaram para outros prédios da Universidade.

Participante da Congregação da Faculdade Fluminense de Filosofia desde 1960, ano em que comecei a lecionar como Assistente de Sociologia da Educação, passando mais tarde para a cadeira de Psicologia da Educação, senti-me parte integrante de cada acontecimento ocorrido na Faculdade.

Particpei de inúmeras Comissões, Câmaras e Colegiados de Curso, crescendo a cada evento. Fui Secretária *ad hoc* da Faculdade e co-editora da *Revista da Faculdade de Educação* desde que foi criada, como boletim, até seu último número, ao mesmo tempo em que realizava pesquisas e escrevia.

Particpei da criação do CIAC I e da Comissão que estudou a viabilização da implantação do Curso de Mestrado em Educação,

do qual fui aluna. E, até mesmo quando realizei um estudo documental sobre a "Natureza Jurídica da Faculdade de Educação e sua Tradição de Ensino e Pesquisa", para o credenciamento do Curso de Mestrado, encontrei no meio dos alfarrábios pesquisados a "Escritura de Doação", pela Prefeitura de Niterói, do terreno em frente à Faculdade (onde estava paralisada a construção do prédio destinado ao CIAC I por ter sido contestada pela referida Prefeitura a posse do terreno).



A Prof. Magaly em momento de confraternização com seus companheiros da ASPI.

Como Decana da Faculdade por vários anos, assumi durante três vezes a sua direção e, mesmo atuando no âmbito da Reitoria — na realização de seminários, cursos à distância como o Logus II — em Oriximiná, supervisão de escolas agrícolas, EXPO-UFF e COPEVE — como responsável pela parte operacional do Vestibular de 1987 a 1990, o meu carinho mais especial foi sempre dedicado à Faculdade de Educação, onde me realizei como profissional e a qual devo muito das melhores lembranças de minha vida.

E, por último, mas não menos importante, tomei parte na fundação da ASPI-UFF, da qual tanto me orgulho de ser a sócia nº 1 e na qual continuo a conviver com amigos que me são tão caros.

Eu não poderia acabar estas **Reminiscências** sem um agradecimento a meu pai, Antônio Belchior, e à minha avó/madrinha, Lucinda Mendes da Silva — Cindinha, meus grandes incentivadores aos quais, juntamente com marido e filhos, costumo dizer que devo tudo o que sou. Obrigada.

* Depoimento colhido no *Registro do Dia*, na *Tarde de Convivência* do dia 21 de março de 1995.

Debate

MÁGICA E POLÍTICA CAMBIAL

José Lisboa Mendes Moreira *

Viver sem inflação é um claro anseio popular. Basta lembrar o entusiasmo da população com o Plano Cruzado e constatar a adesão maciça ao Real. A inflação é consequência da desvalorização da moeda e, como tal, é muito mais uma questão política do que econômica. Baixar a inflação está muito mais próximo do ovo de Colombo do que das proezas de Hércules: basta segurar o câmbio.

Diz o Prof. Simonsen que a estabilização cambial tanto pode ser efeito como causa da estabilização dos preços internos. No primeiro caso, a estabilidade do câmbio é uma decorrência natural de uma economia madura e equilibrada. No segundo, procura-se a estabilidade do câmbio, para conseguir preços estáveis, recorrendo-se a um artifício que pode ser o que Keynes batizou, em 1922, com o nome de âncora cambial, sistema adotado na Argentina pelo ministro Cavallo, ou sistema de bandas preferido, desde o início, pelos autores do Plano Real que, no entanto, só recentemente o formalizaram. A ligação do câmbio com a inflação se evidencia

para qualquer pessoa atenta. Há mais de 30 anos, valendo-me de dados do IBC, escrevi o seguinte:

"Em 1956, o Brasil exportou 17 milhões de sacas de café por um bilhão de dólares; em 1960, exportou o mesmo número de sacas por 700 milhões de dólares; os exportadores receberam, em 1956, 37 bilhões de cruzeiros, e em 1960, quando o Brasil recebeu menos 300 milhões de dólares, os exportadores receberam 59 bilhões de cruzeiros, ou seja, 22 bilhões de cruzeiros a mais. Essa magia é feita pela desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar e quem agüenta é o povo, que passa a pagar tudo mais caro..."

Em artigo recente, o ex-ministro Ciro Gomes escreveu: "A sustentabilidade ao longo do tempo de uma dinâmica econômica sem inflação depende fundamentalmente de um Estado dotado de crescente poupança interna [...] sem que se necessite de magias como esta de termos do dia para noite uma moeda mais forte do que o dólar."

(Continua na página seguinte)

Programação de Julho

Dia 2 (terça-feira)

10h — 1ª aula da 2ª turma do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dia 4 (quinta-feira)

12h — *Almoço mensal de confraternização*, no Restaurante Bambino D'Oro. (Diretoria Social)

14h30min — Aula do *Curso de Francês Instrumental*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dia 9 (terça-feira)

9 h — Visita guiada à *Exposição Eugène Boudin - Os Prelúdios do Impressionismo*, no Museu Nacional de Belas Artes. Saída de Niterói às 7h50min. (Diretoria Social)

10h — Aula do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dia 11 (quinta-feira)

14h30min — Aula do *Curso de Francês Instrumental*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dias 12, 13 e 14 (sexta, sábado e domingo)

Excursão à Fazenda Goiabal e visita à Exposição Agro-pecuária de Cordeiro. (Diretoria Social)

Dia 16 (terça-feira)

10h — Aula do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI (Diretoria Acadêmica).

14h30min — *Tarde de Convivência*, na sede da ASPI-UFF, dedicada ao associado-escritor, pelo transcurso do *Dia do Escritor*.

Dia 17 (quarta-feira)

Ida ao *Chá das Chiques*, com Ellen de Lima, Café do Teatro, no Shopping da Gávea. (Diretoria Social)

Dia 18 (quinta-feira)

Ida a *CD — Expo 96*, no Riocentro. Saída de Niterói às 13h30min. (Diretoria. Social)

14h30min — Aula do *Curso de Francês Instrumental*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dia 23 (terça-feira)

10h — Aula do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Dia 25 (quinta-feira)

14h30min — Aula do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

21h30min — Ida ao Teatro Villa-Lobos, para assistir à peça *Mary Stuart*. (Diretoria Social)

Dia 30 (terça-feira)

10h — Aula do *Curso de Pintura em Cartões*, na sede da ASPI. (Diretoria Acadêmica)

Atenção:

O almoço de confraternização de agosto está mantido para a quinta-feira, dia 1º.

Nenhuma dessas duas mágicas atende ao interesse de nosso país: a primeira fabrica inflação para privilegiar o setor exportador; a segunda, que mantém o câmbio apreciado manejando as reservas cambiais, acarreta déficit na balança comercial e elevação dos juros.

Uma economia madura se constrói com trabalho e não com artifícios. Tem que se assentar na poupança interna para não ficar à mercê do capital especulativo (*smart money*) e equilibrar o uso do capital com o uso da mão-de-obra para não marginalizar a força de trabalho. Além do mais, para ser ecologicamente viável, tem que poupar energia e não dilapidar os recursos naturais.

* Texto publicado no *Jornal do Commercio*, de 5 de abril de 1995.

O professor José Lisboa Mendes Moreira é ex-diretor do Centro de Estudos Gerais da Universidade Federal Fluminense.

ASPI/UFF

JULHO 1996
ANO IV - N.º 5

Publicação da Diretoria
de Difusão Cultural
da Associação
dos Professores Inativos da
Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:
Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255
Equipe de redação:
Ceres Marques de Moraes,
Magaly Lucinda Belchior da Mota,
Maria Therezinha Areas Lyra e
Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:
14 de julho de 1992
Sede:
R. São Pedro, 24, sala 801- Centro
CEP 24020-050 - Niterói, RJ
Tel.: 620-8080 ramal 435
Fax: 622-1675

Diretoria biênio 94/96
Presidente:
Jorge da Silva Paula Guimarães
Vice-Presidente:
Aidyl de Carvalho Preis
1º Secretário:
Magaly Lucinda Belchior da Mota
2º Secretário:
Léa Souza Della Nina
1º Tesoureiro:
Joaquim Cardoso Lemos
2º Tesoureiro:
Maria de Lourdes Caliman

Conselho Deliberativo (efetivo):
Luiz César Aguiar Bittencourt Silva (Presidente)
Acrísio Ramos Scorzelli
Célia de Figueiredo Bastos
Dylva Araújo Moliterno
Hildiberto Ramos C.
de Albuquerque Junior
Jurésia Mendonça de Souza
Levi Carlos da Cruz
Mario Duarte Monteiro
Maximiano de Carvalho e Silva

Conselho Fiscal (efetivo):
Almir Barbosa
Emília de Jesus Ferreira
Rogério Benevento

Diretoria Acadêmica:
Teresinha de Jesus Gomes Lankenau

Diretoria de Assuntos Comunitários:
Lúcia Molina Trajano da Costa

Diretoria de Difusão Cultural:
Ceres Marques de Moraes

Diretoria Social:
Marly Nasser Bernárdes

Projeto Gráfico:
Cecília Jucá de Hollanda

Serviços Gráficos:
Edições Muiraquitã

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Notas e Comentários

Nova aspiana

Temos o prazer de anunciar a inscrição da mais nova sócia da ASPI: a professora *Maria Sonia Soares Grunblatt*, a quem recebemos com o fraternal abraço de boas-vindas!

Aniversariantes de julho

Estão de parabéns neste mês os seguintes aspianos: Abeylard Pereira Gomes (dia 1); Maria das Neves N. T. Cavalcanti (3); Maximiano de Carvalho e Silva (5); Luiz Antonio Constant R. da Cunha (6); Maria Sonia Soares Grunblatt (9); Maria de Lourdes Caliman (10); Joaquim Cardoso Lemos, Maria Lúcia de Magalhães e Humberto Braga de Siqueira Machado (14); Ilka Dias de Castro e Marcos Waldemar de Freitas Reis (16); George Washington Lait e Levi Ribeiro de Almeida (17); Maria Maia de Oliveira Berriel e Edésio dos Santos Siqueira (20); Mirian Garcia Nogueira (24); Nizia Seródio de Melo (25); Helza Guerrante Gomes (29); e Maria do Amparo Tavares Maleval (dia 31). A todos, os votos de muitas felicidades do *ASPI-UFF Notícias*.

Aspiano na Academia Brasileira de Medicina Veterinária

Durante o transcurso do XXIV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, realizado em 7 de junho último, em Goiânia, tomou posse, como membro titular da Academia Brasileira de Medicina Veterinária, na Cadeira que tem como patrono o saudoso Prof. Ernesto Antonio Matera, da Universidade de São Paulo, o nosso colega Prof. Ary Loureiro Accioly.

O novo acadêmico foi professor titular da UFF, onde exerceu constantes atividades de pesquisa, ensino e direção, tendo sido Chefe de Departamento, Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Veterinária e Pró-Reitor de Extensão da UFF. O *ASPI-UFF Notícias* parabeniza o novo acadêmico por tão merecido reconhecimento.

Viagem à “Europa de todos os sonhos”

Transcorreram num clima de muita animação e expectativa, a palestra e o vídeo apresentados no dia 11 de junho último pela Travel Service Brazil, sobre a próxima viagem à *Europa de todos os sonhos*, programada pela ASPI-UFF para o mês de agosto. Pelo pacote, serão vinte e nove dias em que as belezas de lugares como o Mosteiro dos Jerônimos, o Róssio, a pequena e histórica Sintra, o Porto de Cascais e o balneário do Estoril (Portugal); a Fonte das Cibeles, a pulsante Gran Vila, a Praça das Cortes (Espanha). Na Itália, as famosas Fontana di Trevi, Piazza Navona e Piazza di Spagna, o Coliseu (ah! o Coliseu...) e o Capitólio, a Basílica de São Pedro (no Vaticano), a Ilha de Capri, Florença, a cidade de São Francisco de Assis... Veneza..., para citar alguns exemplos. As principais capitais

estão no roteiro. O *tour* abrange ainda Viena, Salzburgo, Munique, Vaduz e Lucerna, Zurique (visitando, inclusive a Colegiata das Damas, com os famosos *vitraux* de Chagall), Bruxelas, Paris e Londres. Quem não gostaria de conhecer a Floresta Negra ou tomar aquela “geladina” no bairro boêmio de Sachsenhausen?

Outro ponto positivo: a viagem, com o custo aproximado de US\$4.000,00, pode ser financiada... A entrada (15%) deverá ser paga até o próximo dia 15/07. Não é uma tentação...? Maiores detalhes, entre em contato com a ASPI.

Programa de Apoio aos Associados

Ainda estamos aguardando o retorno dos formulários sobre os prestadores de serviço. Se você tiver conhecimento de algum bombeiro, eletricista, encanador, mecânico, etc., profissionais que, muitas vezes, precisamos no nosso dia-a-dia doméstico, e que seja de sua confiança, ajude-nos a montar um cadastro de serviços. Sua contribuição é muito importante. Outra boa notícia do Programa: já foi aprovada a minuta de convênio a ser firmado com empresas que darão descontos aos aspianos. Está também em fase de produção o adesivo com a logomarca da ASPI, a ser afixado nas lojas conveniadas. É a ASPI-UFF cada vez mais preocupada em servir.

Visita ao Museu de Astronomia e Ciências Afins

No dia 15 de maio próximo passado, um grupo de aspianos teve oportunidade de conhecer o prédio, as instalações e as atividades dessa tradicional instituição, situada na rua General Bruce, em São Cristóvão, no Rio de Janeiro. Os visitantes tomaram conhecimento de que o belo prédio foi construído em 1922, com material decorrente da demolição do antigo Morro do Castelo, em uma área previamente escolhida, considerada hoje inadequada, devido não só ao fato de S. Cristóvão ter-se tornado um bairro industrial, mas também porque o local não permite medições científicas, devido à poluição e à luminosidade. Foram percorridos inicialmente os Laboratórios de Astronomia e Didático de Ciências, com seus módulos interativos, que podem ser manipulados pelo público, que abordam os fenômenos físicos e astronômicos e suas relações com a Vida. Devido às condições atmosféricas não serem adequadas, não foi possível o uso do telescópio pelos participantes; no seu lugar, foi feita a apresentação de um interessantíssimo vídeo, quando foram observados um eclipse total do Sol, o planeta Saturno, com seus anéis, etc. O Museu tem também uma boa biblioteca, aberta ao público de 3ª a 6ª-feira, das 9 às 18 horas, especializada em História da Ciência e da Técnica. Chamou atenção

dos visitantes a forma, ao mesmo tempo segura e gentil, com que foram recebidos, o que agradecem por nosso intermédio.

ASPI-UFF recebe pioneiras

A ASPI realiza na terceira terça-feira de cada mês as chamadas *Tardes de Convivência*, ocasião em que busca, primordialmente, o estreitamento de relações entre os associados e grupo de convidados. Em maio último, a programação homenageou as classes dos Enfermeiros e a dos Assistentes Sociais, cujas datas comemorativas ocorreram nos dias 12 e 15 daquele mês.

Na oportunidade, as professoras Maria Wanda Rodrigues de Oliveira e Violeta Campofiorito Saldanha da Gama falaram sobre a competência e abnegação dos professores que participaram do surgimento, em Niterói, de atividades de ensino de Enfermagem e de Serviço Social nas escolas então criadas pelo governo do antigo Estado do Rio de Janeiro, que vieram posteriormente a se vincular à UFF. A ASPI conferiu, pelo pioneirismo de seu trabalho, *Diploma de Reconhecimento* às antigas professoras da Escola de Serviço Social Altair de Azevedo, Arlete Braga, Nair de Souza Mota, Nilda de Oliveira Ney e Violeta Campofiorito S. da Gama; da Escola de Enfermagem receberam a homenagem Aurora Alfonso Costa (fundadora e primeira diretora da Escola), Cleia Alves de Figueiredo Fernandes, Maria de Lourdes Lopes, Marieta March e Maria Wanda Rodrigues de Oliveira. Durante o lanche que se seguiu à solenidade, era contagiante a alegria de todos com os muitos reencontros.

Tarde de Convivência leva antigos secretários à ASPI

Aproveitando as comemorações do *Dia do Funcionário Público Aposentado*, numa merecida homenagem, a ASPI-UFF recepcionou, no último 18 de junho, às 15 horas, em sua sede, as secretárias e secretários aposentados que, “no silêncio de cada dia”, com seu trabalho e dedicação, participaram da construção de nossa Universidade. O evento, marcado pela alegria e emoção de rever “velhos amigos”, companheiros de muitas horas, reuniu 36 desses profissionais que, além da festa que lhes foi preparada com muito esmero, receberam um Diploma de Reconhecimento dos docentes da ASPI.

Curso de Francês Instrumental

Estão em andamento as aulas deste curso, previsto para os viajantes da *Europa de todos os sonhos*. Caso haja interesse, informe-se na ASPI.